

Economistas moçambicanos

reciclam-se em Lisboa

N. 15/1/86

Dez economistas moçambicanos e angolanos iniciaram segunda-feira, a sua participação num curso de reciclagem para economistas, a decorrer até 24 de Janeiro, na Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa.

O curso, organizado pelo Centro de Estudos Aplicados da Universidade Católica Portuguesa, conta com a presença de 52 alunos inscritos e destina-se a licenciados em Economia ou em matérias afins, «interessados em rever os conhecimentos básicos».

O curso é composto por quatro módulos, da responsabilidade de especialistas docentes da Universidade Católica, sendo o primeiro, que abrangerá a Microeconomia, Organização Industrial e a Empresa em Portugal, orientado pelos Prof. António Sousa e Eng. Amado da Silva.

O segundo módulo, que abordará as grandes linhas da evolução da economia portuguesa, é da responsabilidade do Prof. Alfredo de Sousa, e o terceiro, Macroeconomia e Política Económica Nacional, orientado por Silva Lopes.

O quarto e último módulo, que analisará as relações internacionais e a situação económica internacional, será apresentado pelo Prof. Braga de Macedo.

A inscrição dos 10 economistas — seis angolanos e quatro moçambicanos — foi feita pela SERGA, empresa de auditoria que colabora com empresas e entidades oficiais dos países africanos de língua oficial portuguesa.

No final do curso, serão distribuídos diplomas de participação aos 52 alunos.

A SERGA, tem programado para depois do curso da Universidade Católica, de 25 de Janeiro a 1 de Fevereiro, um seminário apenas para os economistas de Angola e Moçambique, que incluirá matérias como Actividade de Gestão, Organização e Informática. — (ANOP)